



MASTOCITOMA E SARCOMA EM CÃO SEM RAÇA DEFINIDA (SRD): RELATO DE CASO

NÁYRA RACHEL NASCIMENTO LUZ; MOISÉS BARBOSA DA CRUZ; CARLOS ALBERTO QUEIROZ DE AQUINO; GIULIA ELISA COSTA GUIMARÃES; KALYNE DANIELLY SILVA DE OLIVEIRA

Introdução: O mastocitoma cutâneo consiste na proliferação neoplásica de mastócitos na pele. Os sarcomas cutâneo de tecidos moles (STM) também são neoplasias malignas que acometem principalmente a pele e o tecido subcutâneo. **Objetivo:** Relatar um caso de mastocitoma e sarcoma cutâneos em cão. **Relato do caso:** Um cão, SRD, fêmea, castrada, 27 kg, 6 anos, foi atendido na Clínica Veterinária Mania de Pet, Mossoró-RN. Na anamnese, a tutora relatou ter observado nódulos de crescimento lento e progressivo em algumas regiões da pele do animal. No exame físico foi constatada a presença de três nódulos dispostos da seguinte maneira: lesão I, região tarsal (face lateral) do membro pélvico esquerdo; lesão II, região mamária torácica direita; e lesão III, região femoral (face medial) do membro pélvico esquerdo. Foi então realizada colheita de material para avaliação citopatológica, na qual as lesões II e III foram indicativos de mastocitoma e a lesão I, de neoplasia maligna de bainha perivascular. Após triagem, foi realizada a nodulectomia nas devidas regiões, com ampla margem cirúrgica e reconstrução na região tíbio-társica. Seguiu-se com a miorrafia das regiões com sutura simples contínua, síntese do subcutâneo em sutura Cushing (ambos com o fio Poliglecaprone 2-0) e a sutura da pele em padrão simples interrompido (fio náilon 2-0). Fragmentos das lesões foram encaminhados para exame imuno-histoquímico revelando mastocitoma de grau 2 com baixo grau e índice mitótico (IM) nas lesões II e III; e sarcoma cutâneo de tecidos moles (fibrossarcoma) com baixo grau e em estágio I na amostra da lesão I. Devido ao baixo IM o animal foi encaminhado para tratamento oncológico com vimblastina (dose 2 ml/m², IV) e acompanhamento periódico. **Discussão:** Assim, o mastocitoma grau II, pode apresentar-se como benigno ou mais agressivo, por isso não deve-se subestimar a agressividade da neoplasia. O STM, por sua vez, manifesta-se normalmente de forma solitária e apresenta baixo potencial metastático, sendo a cirurgia oncológica o principal recurso utilizado para seu tratamento. **Conclusão:** Dessa maneira, fica evidenciado a importância da ressecção cirúrgica de tumores cutâneos com margem de segurança, visando a redução de recidivas para 30% dos casos.

Palavras-chave: Cutâneo, Mastócito, Metastático, Neoplasia, Nodulectomia.